



PLANO DE TRABALHO

SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

PLANO DE TRABALHO
HOSPITAL LACAN

2020



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	03
1. INTRODUÇÃO	04
2. ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR	05
3. OBJETIVOS	06
3.1. Objetivo Geral	06
3.2. Objetivo Específico	06
4. METAS	07
4.1. META QUANTITATIVA	07
4.2. META QUALITATIVA	07
4.3. CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO MENSAL	08



PLANO DE TRABALHO 2020 – HOSPITAL LACAN

Sumário Executivo

A ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA (SPDM) é uma Associação Civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal. Tem sua sede social e foro na cidade de São Paulo, SP, podendo manter filiais, com prévia autorização do Conselho Administrativo, homologada pela Assembleia Geral dos Associados. A SPDM foi fundada em 1933 por um grupo de médicos unidos pelo objetivo de criar uma escola de medicina e um hospital de ensino em São Paulo. Dessa reunião, nasceu a Escola Paulista de Medicina (EPM) e da EPM nasceu o Hospital São Paulo (HSP), em 1940, maior unidade de prestação de serviços de saúde pública. Em 1956 a EPM foi transferida para administração do Governo Federal do Brasil e o Hospital São Paulo manteve-se como uma entidade filantrópica da sociedade civil, sendo a SPDM responsável pela sua gestão.

Em 04 de junho de 1998, o Governador do Estado de São Paulo Mário Covas promulgou a Lei Complementar nº 846 que dispõe sobre as Organizações Sociais de Saúde (OSS) públicas, não estatais, sem fins lucrativos, aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Assim, a SPDM pôde ser habilitada como tal, credenciando-se a receber e gerenciar um hospital construído e equipado pelo Estado. A finalidade das parcerias entre a SPDM, Estado e Municípios é levar o que há de mais avançado em conhecimento médico para as populações mais necessitadas, além de ser um posto avançado de capacitação e desenvolvimento das pessoas. Tem a missão de atender a população mais carente exclusivamente dentro do SUS.



1. INTRODUÇÃO

O Hospital Lacan, localizado no município de São Bernardo do Campo – SP, iniciou suas atividades em março de 2008 como um Hospital privado e filantrópico, especializado no atendimento da dependência química. Em 2009 foi conveniado pela Secretaria de Estado da Saúde, passando a ser um Hospital referência no Programa Recomeço do Governo do Estado de São Paulo, disponibilizando 182 leitos para tratamento especializado e desintoxicação, atendendo todo o Estado, através dos dezessete Departamentos Regionais de Saúde (DRS) e do CRATOD (Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas). O Programa Recomeço trabalha na prevenção do uso de substâncias psicoativas, promovendo o acesso à Justiça e à Cidadania, enfrentamento ao tráfico de drogas, tratamento médico e apoio aos dependentes e familiares. Busca proporcionar vida saudável e digna à população do Estado. O Programa é destinado as pessoas expostas ao risco, uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, para assim promover a prevenção, tratamento, recuperação e reinserção social, com controle e requalificação dos territórios degradados. A SPDM assumiu a gestão do Hospital Lacan em janeiro de 2017, através de contrato emergencial com a Secretaria de Estado da Saúde, para execução, implementação e gerenciamento das suas atividades, com a missão de trazer toda sua expertise no tratamento especializado aos pacientes dependentes químicos. O trabalho desenvolvido é baseado em evidências científicas e tem como objetivos a desintoxicação, a estabilização clínica e psíquica, a melhoria na qualidade de vida do paciente e sua reinserção social. O Hospital Lacan ocupa um terreno alugado de 12.800 m² e com área construída de aproximadamente 6.800 m². Esta estrutura conta com dois centros de atividades multiprofissionais com nove salas multiusos, um campo de futebol gramado, uma quadra coberta, uma quadra descoberta e sete consultórios, além de pavimento único que abriga ainda salas e áreas de apoio, como: Farmácia, Unidade de Nutrição e Alimentação, Manutenção com duas oficinas, Almoxarifado e estoques. A Unidade de Atendimento ao Dependente tem 182 leitos em funcionamento.



2. ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

A dependência química é considerada uma doença de extrema complexidade. Por ser resultante do consumo continuado de substâncias com ação sobre o sistema de recompensa cerebral, provoca alterações cerebrais, muitas vezes de forma perene.

A composição das estratégias voltadas para o tratamento da dependência deve incluir técnicas de desintoxicação, destinadas a apoiar farmacologicamente a remissão da síndrome da abstinência e o tratamento de comorbidades primárias e/ou secundárias à dependência química. Por outro lado – e para muito além do biológico – tanto o desenvolvimento, quanto a manutenção dos comportamentos relacionados ao uso nocivo e/ou à dependência química são resultantes das interações entre a singularidade de cada usuário e o meio sociocultural em que vive. Nesse sentido, os aspectos individuais e sociais, funcionam como fatores de proteção e de risco à proposta de abstinência, sendo o manejo adequado dos mesmos uma abordagem essencial para o sucesso das estratégias de tratamento.

A epidemiologia e a etiologia dos transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, ganham um contorno especial e idiossincrático nos grandes centros urbanos, nos quais os usuários de drogas se aglomeram em regiões urbanisticamente degradadas com o intuito de consumi-las de modo ininterrupto e desprovidos de normas e regulações sociais. Nesse contexto, além de sofrerem com a ausência de serviços de públicos essenciais – tais como saneamento básico e equipamentos de saúde – ficam sob a tutela do narcotráfico e da violência. Tendo em vista a natureza complexa e interdisciplinar do fenômeno da dependência de substâncias psicoativas, seu respectivo tratamento constitui um processo dinâmico, caracterizado pelas interfaces entre diversas áreas implicadas e que exige uma constante articulação e integração desses profissionais.



3. OBJETIVOS

1.1. Objetivo Geral

Dar prosseguimento à assistência Médica Especializada para usuários referenciados pelo SUS pela Central de regulação de Ofertas de Serviços (CROSS), em regime de internação, inclusive compulsória, de dependentes químicos de álcool e outras drogas.

1.2. Objetivo Específico

Com o objetivo de contribuir para o alcance das diretrizes e metas, o Hospital Lacan possui serviço hospitalar de referência para atenção a pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades de saúde decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Os pacientes devem ser encaminhados pela Secretaria de Estado da Saúde, ser provenientes de qualquer município do Estado de São Paulo, sendo admitidos no Hospital Lacan por médico que realiza as avaliações necessárias, a internação e prossegue com o projeto terapêutico



4. METAS

Disponibilizar 182 leitos de internação hospitalar e manter o mínimo de 85% de taxa de ocupação ao mês, sendo: 45 leitos para assistência aos pacientes adolescentes (masculino e feminino) e 137 leitos para assistência aos pacientes adultos (masculino e feminino)

4.1 – Meta Quantitativa

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Taxa de Ocupação >85%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%

4.2 Meta Qualitativa

Meta	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Aceitabilidade >90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%	90%



4.3 CRONOGRAMA ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO MENSAL

Despesa / Custeio	2020	Valor da Aplicação	% do Plano
Recursos Humanos / Folha de Pagamento	Salários, encargos e benefícios	R\$ 9.604.607,08	65,65%
Material de Limpeza	Material de Limpeza	R\$ 145.569,19	0,99%
Material de Escritório	Material de Escritório e Informática	R\$ 315.304,63	2,15%
Materiais Médico Hospitalares	Material Médico e Hospitalar	R\$ 947.994,27	6,47%
Medicamentos	Medicamentos	R\$ 209.011,49	1,42%
Prestação de Serviços de Terceiros / Contratos	Serviço prestado por Pessoa Jurídica	R\$ 3.407.529,34	23,29%
Total de Despesas com Custeio		R\$ 14.630.016,00	100,00%